



Edição Nº 04 – Ano 11

Araraquara, 30 de abril de 2023.

**Período: Abril de 2023**

**Notícia: ONGs cobram governo de Pernambuco sobre traçado do Arco Viário com menor impacto ambiental**

**Reportagem: Adriana Amâncio - 4 de abril de 2023**

**Resumo:** Organizações ambientais cobram do governo de Pernambuco uma resposta sobre a proposta apresentada pela Beck Engenharia, empresa que lidera o consórcio responsável pelo projeto do Lote 01, do Arco Viário Metropolitano, que gera menos impacto à Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia Beberibe. A proposta, obtida por ambientalistas, via Lei de Acesso à Informação (LAI), apresenta um traçado por fora da APA. Além dessa mudança, estão previstas a instalação de pontos de preservação no curso do arco e a cobrança de pedágio para viabilizar ações de mitigação ambiental.

<https://oeco.org.br/reportagens/ongs-cobram-governo-de-pernambuco-sobre-tracado-do-arco-viario-com-menor-impacto-ambiental/>

**Notícia: Absorção de poluentes por áreas indígenas na Amazônia evita 15 milhões de casos de doença por ano**

**Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 6 de abril de 2023**

**Resumo:** Os serviços ecossistêmicos fornecidos pelas Terras Indígenas na Amazônia podem evitar que milhões de pessoas fiquem doentes no bioma e ainda gerar uma grande economia aos estados que estão inseridos em seus limites. Isso é o que mostra um estudo publicado por um grupo internacional de pesquisadores nesta quinta-feira (6), na revista científica Nature Communications, Earth & Environment. Fruto de dez anos de trabalho, o estudo revelou que os territórios indígenas podem absorver 26 mil toneladas de poluentes nocivos liberados pelas queimadas todos os anos – principalmente o material particulado, como PM 2.5, altamente letal para a saúde humana –, evitando 15 milhões de casos de doenças



cardiovasculares e respiratórias na região.

<https://oeco.org.br/reportagens/absorcao-de-poluentes-por-areas-indigenas-na-amazonia-evita-15-milhoes-de-casos-de-doenca-por-ano/>

**Notícia: Apenas quatro das 27 unidades da federação possuem leis sobre compra pública de madeira**

**Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 19 de abril de 2023**

**Resumo:** Entre 2018 e 2020, 8,2 milhões de metros cúbicos de madeira saíram da Amazônia, sendo que 86% foi destinado para consumo interno. Governos dos estados e municípios brasileiros estiveram entre os grandes receptores dessa madeira, por meio de compras públicas, que atualmente representam algo entre 10% e 20% do PIB Nacional. Mas apenas quatro dos 26 estados e o Distrito Federal possuem leis específicas sobre a compra de madeira nativa, de forma a garantir minimamente que entes e órgãos públicos comprem produtos de origem responsável. Isso é o que mostra a 10ª edição do Boletim Timberflow, recentemente publicado pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

<https://oeco.org.br/reportagens/apenas-quatro-das-27-unidades-da-federacao-possuem-leis-sobre-compra-publica-de-madeira/>

**Notícia: Amazônia já perdeu área equivalente a duas cidades de Curitiba em 2023**

**Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 20 de abril de 2023**

**Resumo:** A destruição da floresta amazônica nos três primeiros meses do ano atingiu a pior marca em 16 anos de medições do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Entre janeiro e março, foram desmatados 867 km<sup>2</sup> de vegetação nativa no bioma, o equivalente a duas vezes o tamanho da capital paranaense, Curitiba. Os números, do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) do Instituto, foram divulgados nesta quinta-feira (20). Considerando a série histórica do Imazon, iniciada em 2008, o primeiro trimestre deste ano só ficou atrás de 2021, quando foram desmatados 1.185 km<sup>2</sup> no período.

<https://oeco.org.br/noticias/amazonia-ja-perdeu-area-equivalente-a-duas-cidades-de->



[curitiba-em-2023/](#)

**Notícia: Mudanças climáticas e biodiversidade – uma corrida contra o tempo**

**Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 24 de abril de 2023**

**Resumo:** Há poucos meses, cerca de 200 países aprovaram um acordo histórico que pretende proteger as terras e os oceanos, para evitar a extinção em massa de espécies devido à ação do homem no planeta. O pacto entre as nações, chamado de Acordo de Kunming-Montreal, estabelece a meta de proteger 30% do globo até 2030 e foi assinado em dezembro de 2022, durante a Convenção sobre Biodiversidade da ONU. Os termos do acordo foram descritos como o equivalente para a biodiversidade à meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, incluído no Acordo de Paris. Apesar de a iniciativa ter sido comemorada, uma pergunta ainda está sem resposta: será que vai dar tempo?

<https://oeco.org.br/reportagens/mudancas-climaticas-e-biodiversidade-uma-corrida-contra-o-tempo/>

**Notícia: Brasil queimou mais de 21% do seu território em quase 4 décadas**

**Reportagem: Por Roberto Peixoto, g1. 26/04/2023**

**Resumo:** O Brasil queimou mais de 185 milhões de hectares entre 1985 e 2022, uma extensão que representa a soma de toda a área da Colômbia e do Chile. Com essa taxa, é possível dizer que cerca de 21,8% de todo o território nacional foi consumido pelo fogo nesse período. Assim, em média, a cada ano, a área queimada no Brasil equivale ao tamanho do Suriname: cerca de 16 milhões de hectares, ou 1,9% do Brasil. Esses dados, que estão em um levantamento divulgado pelo MapBiomas nesta quarta-feira (26), foram obtidos a partir de imagens de satélite. O consórcio formado por ONGs, universidades e empresas de tecnologia, porém, não contabiliza o número de focos de calor, mas sim a extensão consumida pelas chamas.

<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/04/26/brasil-queimou-mais-de-21percent-do-seu-territorio-em-quase-4-decadas.ghtml>



### **Expediente**

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br) e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br)

Universidade de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br) Telefone: (16) 3301-7224